

Pesquisadores kaingang e construção do conhecimento científico

Marina Palombini Fagundes

Orientadora: Maria Aparecida Bergamaschi

Esta investigação se propôs a observar construções da ciência e do conhecimento a partir das perspectivas que kaingang geram nas pesquisas que realizam no espaço acadêmico. A ciência acadêmica que usamos hoje tem uma origem europeia, construída por sujeitos majoritariamente homens e brancos e que colocam seu olhar localizado como universal, impondo os saberes da ciência ocidental sobre os saberes de outras origens. A proposta desta pesquisa é buscar por outros tipos de olhares.

Metodologia

Realizou-se a leitura de três dissertações de mestrado e um trabalho de conclusão de curso (TCC) de alunos kaingang da área da Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A partir dessas leituras e do estudo de teóricos indígenas como Gersen Baniwa, Ailton Krenak e também de autores descoloniais, foram estabelecidos critérios de análise, buscando destacar: metodologias utilizadas; autores escolhidos; as propostas de usos e fazeres da ciência; pesquisa com a própria comunidade; uso da língua originária na escrita; engajamento da pesquisa na luta do povo.

Resultados

Pudemos verificar que os trabalhos usam de métodos que incluem história de vida e percurso do próprio autor junto à sua comunidade para embasar a pesquisa. Trazem narrativas localizadas desde o ponto de vista kaingang sobre a história do povo e da aldeia em que a pesquisa está acontecendo. O uso de palavras ou trechos na língua materna também é frequente. Ao menos dois dos trabalhos reivindicam fazer entrevistas na forma de conversas, de memória, de escuta dos mais velhos e não no modelo padrão de entrevista formal, evidenciando metodologias kaingang de pesquisa. Nos trabalhos analisados, há concordância de que os conhecimentos originários são aprendidos fora da escola, junto à comunidade, mas considera-se essencial que a instituição contenha professores, saberes e epistemes kaingang. A importância da escola para reforçar valores culturais pode ser maior ou menor, dependendo de cada autor. A pesquisa segue em andamento, estando agora na fase de entrevistas com os autores, bem como seleção de novos trabalhos para análise.

Referências

BANIWA, Gerssem dos Santos Luciano, *Os indígenas antropólogos – desafios e perspectivas*. In: ARISI, Barbara; SAMPAIO, Camila e SAGGESE, Gustavo. **Novos Debates**. V2, N1. Janeiro de 2015.

CASTRO-GOMEZ, Santiago. *Decolonizar la universidad. La hybris del punto cero y el dialogo de saberes*. In: CASTRO-GOMEZ, Santiago e GROSGOUEL, Ramon. **El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistemica mas alla del capitalismo global**. p. 79-91. Bogota: Iesco – Pensar- Siglo del Hombre Editores, 2007.